



O Município de Machico – Museu da Baleia da Madeira (MBM) desafia a comunidade educativa para o projeto “**MARmórias**”.

“ (...) isto...antes do Caniçal, primeiro teve na Ribeira da Janela, aquilo lá caçavo baleia (...) E mai lá, só teravo o óleo da cabeça, o toicinho e o resto ía pa aua.

Aqui, tudo, tudo o que vinha, a gente cozia tudo, ossos ao lado, carne a outro, toicinho a outro, olo da cabeça a outro e aqui, cuma se diz, que havia vários tipos de óleo... aqui, na cabeça, cando era uma baleia grande, a gente tirava-se 15, 20 tinas (...).

Porque não havia aparelhos... era tudo po meio dum lançol... e conforme o vigia, o vigia deitava o lançol e a gente guiava-se... ia-se andando, ia-se andando ali, ele tirava o lançol, guiava-se, e ia-se em cima dei baleias (...) a vigia principal que dava o sinal era esta aqui... As outras vigiais cando vio, comunicavo pr’ aqui e adepos, o vigia dava o foguete que havia um foguete pa dar sinal, pa chamar o pessoal atenção.

Ca gente tava-se em casa, ai vezes de manhãinha tava-se a dormir já, já se sentia o foguete a rebentar. E, e aquilo chumava o pessoal atenção. (...) a gente conhecia pelos espartos, cando era cachalotes, cando era ratueles ou finebeques, a gente já se conhecia. (...)

O cardumo é assim sarrado, e a gente entrava por cima delas, pa trancar a maior, a maior, ia trancando sempre ei maiores... e conforme a gente trancava, elas fazio isto... que era pa fugir. (...) ele veio da carreira da morte, a jogar, a jogar, a jogar, o motor parou e agora? E lá passou, lá passou e ñã fez nada à baleeira e lá foi sempre (...) ”

Informante: Manuel Moreira (23.04.2012)

Antigo Baleeiro: remador e arpoador

São 13 horas de fome e mar

“ (...)Tenho a meus pés três monstros sem medida, suavemente emergindo da boca do oceano. (...) Os monstros são de um tom acizentado e o cheiro do seu hálito causa náuseas... o arpador se prepara para lançar o arpão contra um “dos monstros” que, quando atingido, como se o ouvíssemos dar um terrível urro silencioso, pulara, arremetera o focinho para a frente, dera duas tremendas “pataladas” com a barbatana e submergira na mancha da água amarelada e fétida. (...) O cachalote foge à dor e, ao fazê-lo, arrasta consigo a baleeira para alto mar onde morre. Longe da costa, à deriva, têm de aguardar quem os reboque. São 13 horas de fome e mar.”

Manuela de Azevedo
In: Diário de Notícias (2014)

Recriar dá mais sentido à arte!



REGULAMENTO DO DESAFIO EDUCATIVO 2016/2017

Condições de participação:

- 1 - O desafio educativo " **MARmórias** " é uma iniciativa promovida pelo Município de Machico - Museu da Baleia da Madeira (MBM). O presente regulamento define os objetivos e as regras a que obedece, tendo por base a missão do museu:

"Preservar o património e o conhecimento histórico sobre a caça à baleia na Madeira, gerar e divulgar conhecimento sobre os cetáceos e o meio marinho, através de uma política integrada, ambientalmente responsável, assente na museologia, na educação e na investigação científica, contribuindo para aproximar as pessoas do mar."

- 2 - O concurso tem como objetivos:

- a)** Recriar dois (2) retratos de baleeiros inspirando-se no estilo de reconhecidos artistas plásticos da história de arte. Os retratos serão realizados sobre tela (60x90cm) fornecida pelo MBM;
- b)** Incutir o estudo das coleções museológicas como ponte para a compreensão das vivências baleeiras, pelo que, os participantes terão **acesso gratuito** às salas de exposição, para a realização de uma visita de estudo e recolha de informação;
- c)** Desenvolver um projeto de continuidade pedagógica entre a comunidade educativa e o MBM;
- d)** Promover a criatividade dos alunos.

- 3 – Atividade a desenvolver:

- a)** Recriar 2 retratos de baleeiros (por grupo) sobre tela;
- b)** Incluir título e uma memória descritiva;
- c)** A pintura deve ser elaborada tendo em conta que ficará exposta na **vertical**;
- d)** Os trabalhos devem ser originais e inéditos;
- e)** As técnicas e materiais usados são da escolha dos participantes;
- f)** Seguir critérios de originalidade, domínio técnico, consistência, identidade, capacidade de leitura e de sugestão do tema.

4 – Destinatários:

- a)** O concurso é dirigido a toda a comunidade educativa da Região Autónoma da Madeira;
- b)** Cada grupo participante deverá ter no mínimo de 5 alunos/utentes e no máximo de 25 alunos/utentes;
- c)** Cada grupo deverá nomear um professor responsável.

5 – Inscrição:

- a)** A inscrição no concurso é online através do preenchimento do formulário disponível em:
<https://docs.google.com/forms/d/18V1zC0nN1gGl8eIQ7ISrImKYNVjh8t4nTnWUp6rF6zk/edit>
- b)** O prazo de inscrição termina a **28 de Outubro de 2016**;
- c)** A seleção dos participantes é feita por ordem de inscrição, sendo selecionadas as primeiras **12 instituições** inscritas;
- d)** A inscrição implica que o professor responsável:
 - Se comprometa a realizar a pintura (recriação do retrato) na tela;
 - Realize as devidas diligências para permitir que os alunos participantes realizem uma visita de estudo ao MBM. **A visita de estudo deve realizar-se no decorrer do 1º período letivo**;
 - Mantenha contacto com o MBM no sentido de possibilitar a realização, na escola, de sessões de acompanhamento do trabalho em desenvolvimento. Numa das sessões, os alunos devem apresentar o projeto, realçando as técnicas e os materiais utilizados. Esta sessão será acompanhada por uma palestra, a realizar pelo MBM, para o grupo envolvido no projeto e, em caso de interesse, para outros grupos/turmas interessados, onde serão apresentadas mais informações sobre a temática em estudo, relevantes para o nível de escolaridade dos alunos, que deverá realizar-se no início do **2º período letivo**.

6 - Recolha dos trabalhos:

- a)** – A recriação deverá estar concluída no final do 2º período (**28 de Abril**), data após a qual o MBM procederá à recolha dos trabalhos, até ao dia **8 de maio**.

7 – Prémios:

- a) Apenas um trabalho será premiado pela relevância e qualidade;
- b) A atribuição do prémio será definida pelo júri, constituído por: **Eurico Santos, Inês Alves, Lília Caldeira e Ricardo Carvalho.**

8 – Disposições finais:

8.1 - A participação no concurso implica que os participantes:

- a) aceitem o Regulamento do concurso;
- b) cedam os direitos de imagem/publicidade ao MBM, bem como os direitos de propriedade relativos aos trabalhos entregues;

8.2 - Cada concorrente será responsável pela originalidade do trabalho apresentado. Em caso de plágio o trabalho será excluído do concurso;

8.3 - O MBM organizará uma exposição pública dos trabalhos elaborados;

8.4 - A entrega de prémios ocorrerá a **26 de maio de 2017**, pelas 15h.

9 – Responsabilidade e casos omissos:

- a) A organização, acompanhamento e divulgação do concurso compete ao Município de Machico - Museu da Baleia da Madeira;
- b) As dúvidas e omissões do presente regulamento serão analisadas pela direção do MBM.